



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a criação do regime de auxiliar de polícia nas Forças de Segurança

As Forças de Segurança são responsáveis pela manutenção da segurança e da boa ordem pública, pela prevenção e combate aos actos ilícitos, pelo desenvolvimento de acções de sensibilização e educação, etc., portanto, é grande o volume de trabalho, e têm-se deparado, ao longo dos anos, com dificuldades em recrutar pessoal e com a morosidade na formação de pessoal. Sugiro que, para além da promoção dos conceitos de “polícia reforçada pela ciência e tecnologia” e de “policiamento inteligente”, se pondere a introdução de um regime de auxiliar de polícia, para que, depois da devida formação e da obtenção de aproveitamento no exame respectivo, os interessados possam, nos seus tempos livres, participar nos trabalhos policiais e apoiar a execução da lei como funcionários públicos, mas sem terem poder de execução da lei. Assim, poderiam fazer parte da equipa de reserva para apoio às forças policiais formais, aliviando a pressão da falta de força policial e aumentando a flexibilidade na distribuição dos recursos humanos, ao mesmo tempo que se criariam, através de diferentes formas, mais oportunidades de emprego para a população.

Sendo Macau uma cidade turística com alta densidade populacional e alta abertura ao exterior, deve dispor de agentes policiais para manter a ordem social, especialmente após a retoma da normalidade da passagem das fronteiras, pois o número de turistas aumenta constantemente e os diversos sectores sociais organizam vários eventos de grande envergadura. Nos feriados, nas festividades e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nas actividades de grande envergadura, para além do reforço do patrulhamento, a polícia turística desloca-se às zonas turísticas para reprimir o crime, controlar o fluxo de pessoas, responder a incidentes imprevistos e recolher informações policiais, e nas horas de ponta, até são destacados funcionários administrativos para controlar o trânsito na linha da frente. Tomando como referência as experiências do Interior da China, da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da região de Taiwan, verifica-se que o auxiliar de polícia, depois de seleccionado e avaliado, tem capacidade para lidar com a generalidade dos trabalhos rotineiros da polícia. Na minha opinião, a criação da referida equipa de reserva pode libertar mais forças policiais formais, reduzir a pressão do trabalho do pessoal da linha da frente, permitir o desenvolvimento da mobilidade horizontal e, ainda, que os jovens interessados em ingressar nas corporações policiais se familiarizem com o conteúdo geral do trabalho e o respectivo funcionamento.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma pergunta minha, o Secretário para a Segurança afirmou que não estava contra a criação de auxiliares de polícia, mas que, de acordo com as actuais condições, tal não era possível, devido às limitações do regime e às questões relacionadas com o orçamento, a legislação, a gestão, a formação, a vontade dos cidadãos, etc. Na minha opinião, não é difícil resolver estes obstáculos, então, o Governo vai iniciar estudos para a criação, de forma ordenada, de condições para a introdução de auxiliares de polícia?
2. No primeiro trimestre de 2023, a criminalidade registou um aumento de 17,2%, em comparação com o período homólogo do ano passado, e registou-se um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento superior a 33% nos crimes contra o património, crimes contra a vida em sociedade e crimes contra o território. Em relação ao planeamento das forças policiais de Macau, no Plano decenal de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028) refere-se que, em 2023, os bombeiros e os agentes da Polícia de Segurança Pública vão ocupar, respectivamente, 2,3% e 8,9% da população residente. No entanto, nos últimos anos, as autoridades de segurança têm adoptado a “teoria de melhoria sem aumentos” como objectivo da gestão do quadro de pessoal, e perante as mudanças socioeconómicas de Macau, o aumento da área e a pressão dos postos fronteiriços, tem sido constante o aumento da procura de recursos humanos. Nestes últimos anos, quantos agentes das Forças de Segurança vão aposentar-se e quantos vão ingressar na carreira? O plano das forças policiais foi ajustado de acordo com a situação real?

3. O Governo optou por “fixar um tecto” para o número de funcionários públicos de Macau, mas as Forças de Segurança enfrentam grande volume de trabalho e grande pressão no trabalho, e a segurança pública continua a exigir melhorias. De que medidas dispõe o Governo para libertar, eficazmente, as forças policiais e para reduzir o volume de trabalho dos agentes policiais?

30 de Junho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok